



MOVIMENTO NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Em defesa da justiça e paz



A Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife (PE) está sendo pressionada pelo arcebispo local, d. José Cardoso Sobrinho, e já começa a sofrer um cerceamento de suas atividades. Isso porque a comissão protestou publicamente contra a decisão de d. Cardoso, há três semanas, de chamar a Polícia Militar para afastar de sua residência episcopal, em Manguinhos, trabalhadores rurais que pediam a permanência de um padre em sua paróquia, depois de afastado pelo arcebispo.

Em sua reunião de Brasília, o Conselho Nacional e o Secretariado Executivo do MNDDH aprovaram nota repudiando a atitude de d. José. Ao mesmo tempo, a nota pede ao arcebispo que se converta aos empobrecidos.

Cartas a d. José Cardoso, pedindo-lhe fraternalmente que reveja suas atitudes e se converta aos empobrecidos, devem ser enviadas para:

**D. José Cardoso Sobrinho
Arcebispo de Olinda e Recife
Palácio S. José do Manguinho
Av. Rui Barbosa, 409
52011 - Recife - PE**

Cartas de apoio à CJP de Recife podem ser mandadas para:

**Comissão Justiça e Paz da
Arquidiocese de Olinda e Recife
Rua do Jiriquiti, 48, Boa Vista
50070 - Recife - PE**

LAVRADORES DE SÃO FÉLIX

No começo de 1988, 70 famílias de lavradores sem terra ocuparam um latifúndio em São José do Xingu, em Luciara (MT), a cerca de 300 km de São Félix do Araguaia. A fazenda Yamin é totalmente improdutiva e seus supostos donos moram em São Paulo. De lá até agora, os camponeses produziram cinco mil sacas de arroz, milho e feijão. Em junho passado, a Justiça local mandou despejar os posseiros. A polícia fez isso com muita violência, humilhando os trabalhadores, destruindo casas e matando os animais.

Cartas exigindo a desapropriação da fazenda e a punição aos policiais e oficiais de Justiça de São Félix envolvidos no caso podem ser mandadas para:

STR de São José do Xingu
a/c da Prelazia de São Félix
Caixa Postal 5
78370 - São Félix do Araguaia - MT

YANOMAMI DIZIMADOS

Os Yanomami de Roraima estão sendo dizimados. Os igarapés estão poluídos. Depósitos de mercúrio envenenam os rios. As áreas indígenas foram tomadas de assalto por milhares de garimpeiros. Eles são incentivados pelos governos estadual e federal, pela Funai e por grandes empresários. Os governantes não só apóiam a presença dos garimpeiros nas terras dos Yanomami, como também retalharam sua área em duas florestas, um parque nacional e 19 pequenas áreas descontínuas.

Uma mobilização urgente deve ser feita pela sociedade civil. Cartas e outras mensagens para:

Presidente José Sarney
Presidência da República
Palácio do Planalto
70150 - Brasília - DF

General Bayma Denis
Saden
70150 - Brasília - DF

Íris Pedro de Oliveira
Presidente da Funai
Seup/Sul, Q. 702, BLA
Ed. Lex, 3º andar, Sala/316
70330 - Brasília - DF

CCPY

Rua Manuel da Nóbrega, 111, Cj.32
04001 - São Paulo - SP

Cimi

Caixa Postal 11.1159
70000 - Brasília - DF
Frente Parlamentar do Índio
a/c dos deputados Haroldo Lima
(061 223-6693), Tadeu França (061
223-8648) e Lurdinha Savigon (061
225-3056), no Congresso Nacional
em Brasília.

VIOLÊNCIA NO CAMPO

O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra denuncia uma escalada sem precedentes da violência contra camponeses no meio rural brasileiro. Essa violência envolve também a UDR e grupos paramilitares. Ameaças de morte têm sido dirigidas contra bispos (como d. Pedro Casaldáliga e d. José Gomes), padres (como Arnildo Fritzen, de Ronda Alta, RS), dirigentes sindicais e lideranças populares.

Mais informações e cartas de solidariedade aos sem-terra podem ser dirigidas à secretaria nacional do MST, neste endereço:

Rua Ministro Godoy, 1484
05015 - São Paulo - SP
Telefone 011 864-8977
Telex 11.82.153 MSTB-BR

VIOLÊNCIA NO MARANHÃO

Violências policiais paramilitares vêm sendo cometidas contra camponeses do povoado Centro do Aguiar, município de Lago do Junco (MA). Há relatos de torturas, fome de crianças, famílias sem condições de viver em seus casebres. Forças policiais são mantidas no local a serviço do latifúndio.

Cartas para os seguintes destinatários:

Governador Epitácio Cafeteira
Palácio do Governo
65010 - São Luís - MA

ACR
Caixa Postal 106
65700 - Bacabal - MA

VIOLÊNCIA EM GOIÁS

Lavradores sem terra de Goiás exigem das autoridades providências em favor da reforma agrária. São 286 famílias que ocuparam em 1985 a fazenda Rio Paraíso, em Jataí; 50 famílias que ocuparam, em abril de 1988, as fazendas Retiro e Velha, em Itapirapuã, e 64 famílias da fazenda Vereda Bonita, de Goiás Velho. Os lavradores pedem também a formação de uma comissão de parlamentares para que, com os trabalhadores, se discutam saídas para sua situação.

Cartas aos lavradores para este endereço:

Paróquia Nossa Senhora do Rosário
Caixa Postal 76
76300 - Jataí - GO

VIOLÊNCIA EM SÃO PAULO

Cerca de 130 famílias da região de Andradina, limite de São Paulo e Mato Grosso, exigem uma solução para a falta de terra para viver e trabalhar. Depois de ocuparem a fazenda, há quinze dias, sofrem todo tipo de ameaças de policiais e de jagunços armados. Cartas exigindo a desapropriação da fazenda Timboré podem ser mandadas para:

Governador Orestes Quécia
Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4500
05650 - São Paulo - SP

Presidente do Inbra
Setor Bancário Norte
Ed. Palácio do Desenvolvimento
70000 - Brasília - DF

VIOLÊNCIA NO RS

A Comissão Pastoral da Terra da região norte do RS alerta a opinião pública sobre o clima de violência e terror criado contra lideranças dos camponeses e agentes pastorais. O caso mais recente foi a tentativa de assassinato do padre Arnildo Fritzen, pároco de Ronda Alta (RS), por três pistoleiros, às 23h do dia 18 de agosto.

Há outros fatos registrados anteriormente: ameaça de morte ao bispo de Cruz Alta (RS), d. Jacó Hilgert; tiros contra a casa paroquial e a igreja de Ronda Alta; tentativa de invasão

da sede da CPT-RS; apedrejamento do carro do padre Otávio Klein, coordenador da CPT; massacre de lavradores da fazenda Santa Elmira; arrombamentos nas casas de agentes pastorais, sem mexer em dinheiro, mas revistando papéis; perseguição de estranhos aos carros dos agentes pastorais e aos líderes dos camponeses, diariamente e a toda hora.

Além disso, 40 mil brasileiros foram forçados a migrar para a Argentina em busca de terra.

Cartas para:

Comissão Pastoral da Terra - RS
Rua Paulino Chaves, 291
Bairro Santo Antônio
90630 - Porto Alegre - RS
Telefone 051 223-3810

VIOLÊNCIA NO MS

Famílias de trabalhadores rurais de Cinturão Verde, em Ladário (MS) tentam obter a reintegração de posse de suas terras, que foram tomadas pela Prefeitura local através de contratos ilegais de comodato. As terras foram entregues a grandes empresas de turismo.

Cartas devem ser enviadas para estes endereços:

Prefeito José Francisco Mendes Sampaio
Prefeitura Municipal
Rua Cunha Couto, 234
79370 - Ladário - MS

Presidente da Câmara Municipal
Av. 14 de março, 356
79370 - Ladário - MS

Juiz da 3ª Vara Cível
Dr. Dorival Renato Pavan
Rua Major Gama, 290
79300 - Corumbá - MS

Comissão Pastoral da Terra - MS
Caixa Postal 156
79300 - Corumbá - MS

LUTA PELA MORADIA

Os movimentos pela moradia da Grande São Paulo estão desenvolvendo uma série de iniciativas de pressão sobre o governo federal, estadual e administrações municipais para uma

solução urgente para o grave problema da falta de casa para a maioria dos trabalhadores urbanos.

Cartas de apoio a essa luta devem ser mandadas para:

União dos Movimentos de Moradia
Rua Antônio Pereira Simões, 500
03808 - São Paulo - SP
Telefones 011 239-2493, 206-4254 e 291-0492

TRABALHO PARA MENORES

A Companhia do Metropolitano de São Paulo está desenvolvendo uma experiência de colocação de menores abandonados no mercado de trabalho, através do Programa de Menores Praticantes. Um dos coordenadores desse trabalho, Serafim Moura, quer manter contatos com entidades que trabalham com menores marginalizados. Endereço:

Centro de Iniciação ao Trabalho
Programa de Menores Praticantes
Rua Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134
04330 - São Paulo - SP
Telefone 011 578-6881, Ramal 22, ou
Bip 815-3344, Código 6986 ou 6957

PASTORAL DOS CORTIÇOS

Vocês estão convidados a entrar na luta pela conquista de soluções diante das situações desumanas encontradas nos cortiços paulistanos. Maiores informações neste endereço:

Pastoral dos Cortiços
Rua Santa Cecília, 202
01225 - São Paulo - SP
Telefone 011 220-5149

EL SALVADOR 1

A Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN) de El Salvador comunica que os mutilados de guerra salvadorenhos estão pressionando o governo salvadorenho para que possam deixar o país e receber uma atenção médica adequada. No dia 20 de agosto os mutilados ocuparam pacificamente a catedral de São Salvador reivindicando o direito de 120 mutilados deixarem o país.

O governo fascista da Arena salvadorenha e as Forças Armadas locais opõem-se à saída dos mutilados, argumentando que os tratados internacionais a esse respeito não têm a adesão governamental. Ordenaram, por isso, um cerco militar de mais de mil soldados em torno da catedral, ameaçando prender os mutilados.

A FMLN, os organismos de direitos humanos e outras entidades de El Salvador conclamam a comunidade internacional e organizações de direitos humanos para que denunciem esses fatos e exijam a retirada dos mutilados, para que obtenham assistência médica.

Mensagens para este endereço:

Presidente Alfredo Cristiani
Casa Presidencial
El Salvador, América Central
Telex 20.644 ou 373-20522
Press AL

EL SALVADOR 2

A Universidade de El Salvador denuncia a captura de estudantes e trabalhadores universitários. Foram presos 14 estudantes e estão desaparecidos os jovens Daví Antonio Guevara, Cecilia del Carmen Rodríguez, Santiago Martínez e José Adolfo Luva.

Mensagens exigindo a soltura dos presos devem ser mandadas para o presidente Cristiani (telex acima) e para as Forças Armadas de El Salvador, pelo telex 20.624.

EL SALVADOR 3

O Centro de Informação sobre El Salvador (Cies), com sede em São Paulo, está participando da campanha internacional de caráter permanente intitulada "Ajudemos a Construir a Paz e a Democracia em El Salvador". Trata-se de fazer esforços concentrados pela paz e pela democratização nesse país irmão centro-americano. Cartas de apoio para:

Cies
Caixa Postal 61-106
05071 - São Paulo - SP

EL SALVADOR 4

As organizações de direitos humanos de El Salvador pedem o envio da

seguinte carta ao presidente Alfredo Cristiani:

“Conforme soubemos, os refugiados dos acampamentos de Colomoncagua e San Antonio, localizados em Honduras, estão dispostos a reparar-se, diante de algumas condições. Essa decisão abre um novo espaço para a conquista da paz em seu país, e esperamos que a considere com toda a boa vontade para poder encontrar uma solução definitiva para os problemas dos refugiados que, por causa do conflito armado em El Salvador, tiveram de ficar nove anos fora de sua pátria.

Nós entendemos que chegou a hora de buscar uma verdadeira solução. Vemos que chegou o momento para entrar em contato com os refugiados salvadorenos e negociar essas condições.

Os signatários desta carta pedimos a Vossa Exelência e a seu governo que considerem a proposta dos refugiados em Honduras com toda a seriedade que ela merece. Pedimos também que se mantenha um diálogo frutífero com o objetivo de criar as condições para o regresso de milhares de salvadorenos a sua pátria. Estaremos acompanhando toda a situação. Saudações.”

CAMPANHA DA JOCI

A Juventude Operária Católica Internacional (Joci) está começando uma campanha com o título “Demos Prioridade às Pessoas sobre o Aumento dos Lucros e a Utilização Máxima das Máquinas; Reivindicamos Fins de

Semana Livres”. A campanha tem como objetivo pressionar o governo da Alemanha Ocidental para que não ceda às demandas das organizações patronais nesse sentido. Cartas de apoio para:

Joci
11, Rue Plantin
1070 - Bruxelas - Bélgica

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Um grupo pró-participação popular está sendo formado em Ribeirão do Sul (SP). O grupo está empenhado na preparação da campanha para acompanhar a elaboração da Lei Orgânica Municipal. Cartas para:

Maria Shirlene Torrezan
a/c da Paróquia
Casa Paroquial
Ribeirão do Sul - SP

CASALDÁLIGA

As ameaças de morte feitas recentemente ao bispo de São Félix do Araguaia (MT), d. Pedro Casaldáliga, exigem uma mobilização intensa dos centros e movimentos de direitos humanos de todo o país. Cartas de apoio a Casaldáliga devem ser mandadas para:

D. Pedro Casaldáliga
Caixa Postal 5
78370 - São Félix do Araguaia - MT

D. JOSÉ GOMES

Um outro bispo tem sido alvo de

constantes ameaças de morte pelo telefone. Trata-se de d. José Gomes, bispo de Chapecó (SC). Ele foi presidente da CPT Nacional e é um dos companheiros mais comprometidos com a luta dos sem-terra e dos indígenas. Cartas de solidariedade para:

D. José Gomes
Caixa Postal 41
89800 - Chapecó - SC

LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS

A partir de 5 de outubro próximo, as Câmaras de Vereadores de todo o país começarão a trabalhar com vistas à elaboração das Leis Orgânicas Municipais. Essas leis correspondem, a nível local, às Constituições Federal e Estadual. Estarão também em debate os Planos Diretores dos municípios.

Um debate preliminar será feito, nas Câmaras, sobre os regimentos dos trabalhos. Nesse sentido, os movimentos populares e sociais precisam se mobilizar intensamente em torno de, pelo menos, estes pontos: 1) Garantia de referendos (consulta ao povo) sobre temas polêmicos e/ou essenciais para a vida comunitária. 2) Submissão da Lei Orgânica e do plano diretor à aprovação popular, por meio de plebiscito. 3) Possibilidade de participação das organizações de classe nos temas específicos. 4) Intervenção popular no orçamento municipal, tanto a nível de definição desse orçamento quanto a nível da fiscalização. 5) Acesso dos moradores da periferia e do campo aos serviços básicos do município. 6) Iniciativa popular para projetos de lei, conforme o artigo 29 da Constituição Federal.

EXPEDIENTE

Este serviço de intercomunicação é publicado sob a responsabilidade do Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos (MNDDH).

Sede Nacional: SDS - Edifício Venâncio VI, bloco 0, 39, sala 109, CEP 70.302, Brasília, DF. Telefone 061 321-4751.

Conselho Editorial: Conselho Nacional do MNDDH.

Editor Responsável: Dermi Azevedo (Reg. Prof. nº 239 Mtb Drt/Rn).

Editor Assistente: José Pedro Soares Martins (Reg. Prof. nº 17 572 Mtb Drt/Sp).

Spotos com a editoria: Agência Ecumênica de Notícias - AGEN - Av. Ipiranga, 1267, 8º andar, CEP 01039, São Paulo, SP. Telefones 011 229-6734, 228-4716 e 229-6806, das 8 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, e das 8 às 12 horas, aos sábados.

Telex: 11-25824 AECN-BR.

As cartas e outras informações devem ser enviadas de forma adequada, com a devida identificação dos remetentes. Cabe à editoria selecionar o material a ser publicado, de acordo com o Conselho Editorial.

REGIONAIS DO MNDDH

Norte I (AC, AM, RO, RR) - CDDH - CNBB Regional - av. Epaminondas, 722, CP 958, 69010, Manaus, AM - (092) 233 8072

Norte II (PA, MA, AP) - Sociedade Paraense de Defesa dos DH - rua Senador Manoel Barata, 47, sala 302, 66020, Belém, PA - (091) 225 4677

Nordeste (CE, RN, PB, PE, AL, BA, SE, PI) - CDDH João Pedro Teixeira - praça Coronel Antônio Pessoa, 102, Centro, 58100, Campina Grande, PB - (083) 321 4375

Leste I (ES, RJ) - CDDH Petrópolis - rua Carlos Gomes, 180, CP 90581, 25621, Petrópolis, RJ - (0242) 42 2462

Leste II (MG) - CDDH Juiz de Fora - rua Henrique Surerus, 30, 36013, Juiz de Fora, MG - (032) 211 8677

Sul I (SP) - Centro Santo Dias - av. Higienópolis, 890, sala 19, 01238, São Paulo, SP - (011) 825 4414

Sul II (PR, SC, RS) - CDDH Joinville - rua 15 de Novembro, 353, sala K, CP 778, 89200, Joinville, SC - (0474) 22 8989

Centro-Oeste (GO, MT, MS) - Instituto Brasil Central - rua 240, lote 19, quadra 93, Setor Universitário, 74210, Goiânia, GO - (062) 225 2801